

ANTÔNIO CORRÊA DE LACERDA

Crescem os investimentos na produção



Um fator importante na recuperação da economia brasileira, processo que vem se consolidando ao longo do ano, é a retomada dos investimentos na produção, medidos por vários indicadores. Quanto mais o crescimento da demanda se consolida, tanto no mercado externo quanto no interno, observa-se uma maior propensão a investir por parte das empresas.

É um processo que se auto-alimenta. Nos doze meses acumulados até junho de 2004, a indústria geral cresceu 4%. É interessante observar que o setor de bens de capital obteve um incremento de 16,6% no mesmo período, indicando um forte crescimento da produção de máquinas e equipamentos.

Os dados sobre a Formação Bruta de Capital Fixo também apontam para uma retomada. Passou de 18,5% do PIB (Produto Interno Bruto), no ano passado, para uma taxa próxima dos 20% nos primeiros meses deste ano. Embora seja um desempenho ainda aquém do desejável, a curva de crescimento é bastante positiva. Outro fator a ser observado é que o investimento tem se dado mais fortemente justamente nos setores em cuja capacidade instalada se encontra significativamente ocupada.

Um ponto de relevância para consolidar esse processo seria um investimento mais intenso por parte do Governo Federal. Este ano, para o orçamento de R\$ 12,2 bilhões, até o mês de junho, somente R\$ 700 milhões (cerca de 6%) foram executados. Essa seria uma iniciativa importante, principalmente porque o investimento público ainda é um fator determinante em áreas ligadas à infraestrutura, como a reforma ou construção de estradas.

Ocorre que o objetivo de geração de superávits primários superiores a 4% do PIB é uma das principais metas para garantir a estabilidade macroeconômica, um dos pontos da atual política do governo Lula. Há uma negociação em andamento com o Fundo Monetário Internacional (FMI) visando uma flexibilização das metas de desempenho fiscal, com o objetivo de liberar recursos adicionais para os investimentos públicos.

Nesse sentido, a aprovação do projeto de criação das Parcerias Público-Privadas (PPPs), ora em apreciação no

Congresso Nacional, deverá representar uma alternativa importante de solução para o problema, na medida em que viabiliza a destinação de recursos de origem privada para o financiamento de projetos em infra-estrutura, de relevância para o País.

Sondagens realizadas recentemente pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) apontam para um expressivo crescimento das intenções de investimentos por parte das organizações. No primeiro semestre deste ano, o volume cresceu 30%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, de US\$ 36,3 bilhões para US\$ 47,2 bilhões. Os maiores investimentos ocorrerão, de acordo com o mesmo levantamento, principalmente em setores como mineração, siderurgia, infra-estrutura, telecomunicações, mecânica e metalurgia e transporte (*vide tabela*).

Todo esse movimento é um forte indicador de que o crescimento da economia não se restringirá ao curto prazo, devendo transformar-se em um processo sustentado nos anos vindouros.

Investimentos anunciados

De janeiro a junho (US\$ bilhões)

Setor	2004	2003	Varição 2004/2003
Mineração	14,7	8,3	+78,1
Siderúrgico	5,8	2,9	+97,1
Infra-estrutura	5,0	13,9	-63,7
Telecomunicações	4,9	1,4	+256,8
Mecânico/Metalúrgico	3,6	1,1	+228,2
Transportes	3,3	0,2	+1.337,1
Eletroeletrônico	2,3	0,2	+1.381,9
Químico, plásticos, etc.	2,0	0,6	+231,4
Petroquímico*	1,9	1,3	+46,0
Turismo, shopping e lazer	1,0	0,5	+93,3
Outros	2,6	5,9	-56,0
Total	47,2	36,3	+30,1

Fonte: MDIC - Elaboração: Siemens / CS

*Não inclui investimentos de US\$ 53,6 bilhões anunciados pela Petrobras para o período entre 2004 e 2010